



Federação das Indústrias do Distrito Federal

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO DF

PDI/DF 2006/15

SÍNTESE

FIBRA - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO DISTRITO FEDERAL

DIRETORIA

Gestão: 2006 - 2010

Presidente

1º Vice-Presidente

2º Vice-Presidente

1º Diretor Secretário

Vice-Diretor Secretário

Diretor Financeiro

Vice-Diretor Financeiro

Antônio Rocha da Silva

Ricardo de Figueiredo Caldas

Dario de Souza Clementino

Vornes Simões Ferreira

Pedro Henrique Achcar Verano

José Luiz Díaz Fernandez

Nilton Rodrigues Fortes

Vice-Presidentes

Antônio Eustáquio de Oliveira, Olímpio Kiyoteru Hanashiro, Cláudio Mendes Rodrigues, Perseu Iuata Costa, Humberto Luiz Ribeiro, Newton Tomio Hasegawa, José de Ribamar Rodrigues Nogueira, Nylbertson Lopes Lima, Juvenal Batista Amaral e Wilmar Ferreira Peixoto

Vice-Presidentes Setoriais

Arnaldo de Faria, Elson Ribeiro e Póvoa, Luiz Carlos Pietschmann, Fernando Antônio B. Japiassu, Clístones Lívio Pedreira, Ronaldo Francisco dos Santos, Francisco de Assis da Silva, Rômulo Dias de Oliveira, Gastão Jose de Oliveira Ramos, Sérgio Carlos P. e Silva, Izidro Alves Gadelha e Wanderley Cerqueira

Diretores

Antônio Soares Filho, José Maria de Jesus, Carlos Rodrigues, Luiz Afonso Delgado Assad, Ciro Heleno Silvano, Manoel Soares Adorno, Cláudio da Costa Vargas, Mauro Vendramini, Cláudio Gontijo da Silva, Walid de Melo Pires Saredine, Darlan Guimarães Viana Costa, Walquíria Pereira Aires, Gilberto José Rossi Júnior, Wellington Siqueira de Medeiros, Jorge Antônio Ferreira Braga

Conselho Fiscal

Titulares - Divino Luiz da Silva, Júlio Vitorino de Souza Neves e Roberto Cortopassi Júnior Suplentes - Domingos Sávio Teixeira, Maria do Socorro Souza Vale e Suely Maria Silva

Delegados Representantes junto à CNI

Titulares - Antônio Rocha da Silva e Gilberto José Rossi

Suplentes - Jorge Luiz Salomão e Roberto Maurício Moraes

Apresentação



Antônio Rocha da Silva é presidente da Federação das Indústrias do DF (FIBRA) e do Conselho Deliberativo do SEBRAE no DF

A decisão do presidente Juscelino Kubistchek de Oliveira de levar a capital brasileira para o Planalto Central, há quase cinco décadas, teve como motivação a interiorização do desenvolvimento e a abertura de novas fronteiras para o crescimento econômico do País. E, embalada nessa missão, surgiu, na metade do século 20, a atividade industrial no Distrito Federal, fortemente ancorada no setor da construção civil.

Após a consolidação da capital, a construção civil ganhou outros segmentos industriais vinculados à demanda de consumo mais imediatas. Hoje, a estrutura industrial conta com os setores da alimentação, metalmecânico, vestuário e acessório, gráfico, madeira e mobiliário, informação, reparação de veículos, grãos, eletro-eletrônico e lavandeira. Vale ressaltar, no entanto, que o processo de maturação dessa jovem indústria dá relevo a duas preocupações: em primeiro lugar, cerca de 80% do que é consumido

no DF ainda provêm de outras unidades da Federação ou do exterior e, em segundo, há mais de 20 anos, a participação percentual do Produto Interno Bruto (PIB) Industrial vinha caindo no DF. Se em 1980, o PIB Industrial representava 17,8% da economia do DF, em 2005, quando saiu a 1ª edição do Plano Estratégico de Desenvolvimento Industrial (PDI-DF), representava pouco mais de 7% e, em 2008, com o esforço para a inversão deste cenário, chegamos a 10,2%.

Atenta a essa realidade e comprometida com o fortalecimento da indústria e da economia do Distrito Federal, a Federação das Indústrias do DF (FIBRA) defende que a mudança dessa tendência só poderá ser alcançada por meio da ação coordenada das lideranças empresariais, do governo e de diversas entidades e organizações, em âmbito local e federal.

A exemplo da Confederação Nacional da Indústria (CNI) que, oportunamente, concebeu, em 2005, o Mapa Estratégico da Indústria Brasileira, de forma a estabelecer diretrizes e monitorar as ações em prol do fortalecimento da indústria, a FIBRA elaborou o PDI-DF, com a projeção do olhar entre 2006-2015.

É fundamental pensar no futuro da indústria do DF de forma estratégica, fixar objetivos e empenhar ações eficazes de forma a antecipar os resultados que somente aconteceriam em longo prazo. O PDI-DF propõe soluções estratégicas e iniciativas que são os serviços industriais, a indústria limpa e as atividades intensivas em inovação, tecnologia e conhecimento.

A FIBRA entende que a elaboração de uma eficiente política industrial para o DF, deve perseguir não apenas o aumento da capacidade produtiva da economia, mas, também, o crescimento do PIB, acompanhado pela melhoria do padrão de vida da população, contribuindo, sobremaneira, para a redução dos desequilíbrios sociais.

A indústria do DF busca se tornar mais competitiva para alcançar maior inserção no mercado externo e para se adequar às demandas do mercado de consumo local, mantendo no Estado as riquezas derivadas do elevado poder aquisitivo de sua população. Para que isso aconteça, será necessária a superação de uma série de desafios que restringem e retardam a expansão, a diversificação, o fortalecimento e o aumento da competitividade da base industrial do DF. Assim, em consonância com a missão institucional de representar e liderar a classe industrial do Distrito Federal, a FIBRA identificou a necessidade de implementar uma proposta de desenvolvimento industrial para o Distrito Federal, buscando a consolidação e o fortalecimento da base industrial do DF integrada ao seu entorno e região de influência.

Muito além de um plano estratégico de ações para a industrialização, o PDI-DF é, sobretudo, a convicção da classe empresarial da necessidade de consolidação efetiva do setor produtivo brasileiro e da conquista da sustentabilidade econômica e social do Distrito Federal.



A FIBRA merece o apoio e cumprimentos da indústria brasileira pela elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Industrial do Distrito Federal. É uma ação proativa dos empresários da indústria do DF na construção do futuro econômico da região. Essa iniciativa alinha-se com o Mapa Estratégico da Indústria desenvolvido pela CNI. O principal mérito do Plano de Desenvolvimento Industrial do DF é o de mostrar que a indústria é importante, tem um papel a desempenhar na economia do DF e que existem amplas oportunidades de desenvolvimento. Os empresários industriais do DF têm o seu roteiro. Ao liderarem este processo de criação de um ambiente favorável ao desenvolvimento da indústria criarão resultados econômicos e sociais para o Distrito Federal e para o País.

ARMANDO MONTEIRO NETO

Presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e deputado federal por Pernambuco.

Visão de Futuro

O futuro desejado pelos empresários para a indústria do Distrito Federal combina a expansão e diversificação da base industrial do DF com acelerado e consistente processo de fortalecimento da atividade industrial estabelecida, por meio do aumento de sua competitividade e produtividade.

Esse futuro se viabiliza através da consolidação das atividades industriais instaladas nas Áreas de Desenvolvimento Econômico (ADEs) e do adensamento das principais cadeias produtivas do DF, favorecendo o aproveitamento do potencial de consumo do mercado interno local e das oportunidades de inserção de produtos do DF nos comércios nacional e internacional.

O desenvolvimento da indústria também contribui para o cumprimento da expectativa da sociedade, de superação do desafio da sustentabilidade econômica da região e atenuação das assimetrias sociais, através da geração de emprego e renda no DF.

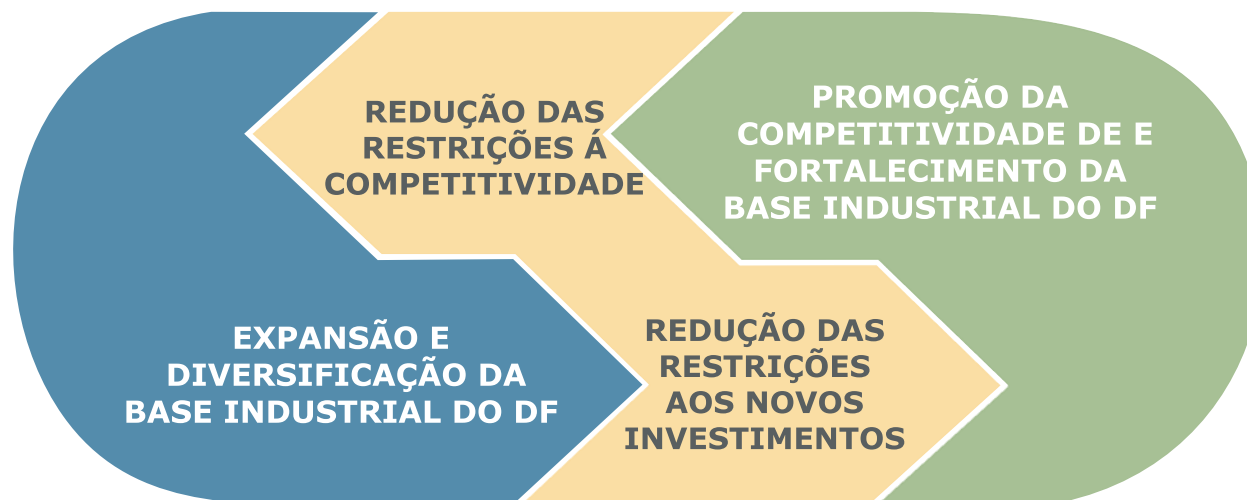
Do ponto de vista da indústria, essa visão de futuro se manifesta de forma concreta por meio da elevação da participação da atividade industrial no PIB do DF - de 7,7%, em 2003, para 14,1%, em 2015 - respeitando-se as vocações industriais do DF para indústrias limpas, serviços industriais e as atividades intensivas em inovação e tecnologia. Essa é uma meta desafiadora, pois o crescimento desejado pelos empresários para a atividade industrial do DF representa uma reversão de mais de 20 anos de queda de participação do PIB Industrial sobre o PIB Total do DF.

Para que a concretização dessa meta seja possível, será necessária a realização de 52 projetos estratégicos que visam o cumprimento de três macro objetivos qualitativos apresentados abaixo, e que serão detalhados nas próximas páginas:

- ◉ Macro Objetivo 1: Expansão e diversificação da base industrial do DF;
- ◉ Macro Objetivo 2: Promoção da competitividade e fortalecimento da base industrial;
- ◉ Macro Objetivo 3: Redução ou eliminação de fatores restritivos ao desenvolvimento industrial.

A viabilização desse futuro desejado depende, antes de tudo, da capacidade política e gerencial do governo e do empresariado do DF em gerar os elementos internos capazes de implementar as mudanças, mesmo em condições externas adversas, sobre as quais seja reduzido seu grau de influência.

Visão Geral da Estratégia de Desenvolvimento Industrial para o DF

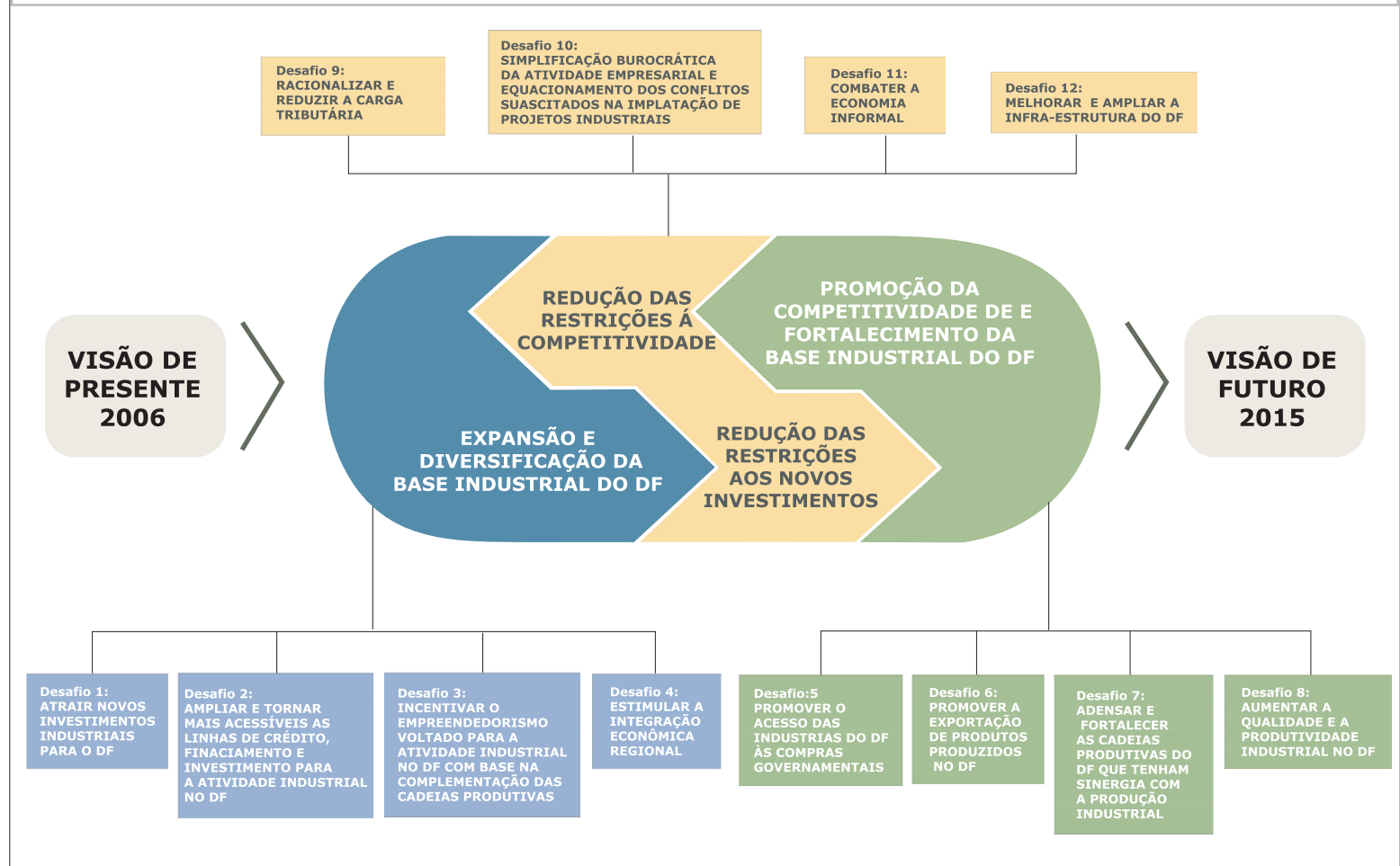


As atividades e iniciativas relacionadas à atração de novos investimentos para a Expansão e a Diversificação da Base Industrial do DF (representadas na figura pelo vetor azul), encontram resistências impostas por fatores restritivos a novos investimentos (representadas pela área amarela), como a burocracia, a complexidade do processo de licenciamento ambiental, a instabilidade das normas fiscais e tributárias, a falta de crédito e a precariedade da infraestrutura logística no DF, e, especialmente, no Entorno.

Essa situação é agravada, ao longo do tempo, quando as atividades e iniciativas relacionadas à Promoção da Competitividade e Fortalecimento da Base Industrial no DF (representadas na figura pelo vetor verde) também encontram resistências impostas por fatores restritivos (representadas pela área amarela), como a alta carga tributária, o crescimento da economia informal, as dificuldades para a incorporação de novas tecnologias e as dificuldades de acesso a mercados pelas empresas instaladas, inclusive nas compras governamentais.

O cumprimento dos três Macro Objetivos pressupõe a superação de uma série de Desafios a eles relacionados, conforme apresentado no quadro a seguir. Nas próximas páginas, apresenta-se, também, os Desafios Estratégicos de cada Macro Objetivo.

VISÃO GERAL DA ESTRATÉGIA



Para superação desses 12 desafios, foram estabelecidas três agendas de trabalho :

 AGENDA AZUL	
Macro Objetivo 1 - EXPANSÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA BASE INDUSTRIAL DO DF	
Desafios Estratégicos	Projetos Estratégicos
 01 Atrair novos investimentos industriais para o DF.	PrE 01 Criação do Pró Indústria. PrE 02 Criação e dinamização de Pólos Industriais especializados no DF. PrE 03 Identificação de oportunidades de negócios industriais no DF. PrE 04 Divulgação e promoção de programas de captação de investimentos.
 02 Ampliar e tornar mais acessíveis as linhas de crédito, financiamento e investimento para a atividade industrial no DF.	PrE 05 Aprimoramento dos mecanismos de oferta de linhas de financiamento à atividade industrial. PrE 06 Promoção de ações para aumentar o volume de operações da Cooperativa de Crédito da Indústria - CREDINDÚSTRIA. PrE 07 Criação de fundo de aval e sistemas de garantias adequados e eficazes para suportar as operações, em complementaridade aos existentes. PrE 08 Criação de uma central de orientação para potenciais tomadores de financiamento para investimentos industriais.
 03 Incentivar o empreendedorismo voltado para a atividade industrial no DF, com base na complementação das cadeias produtivas.	PrE 09 Formulação de um programa voltado para o estímulo ao empreendedorismo industrial.
 04 Estimular a integração econômica regional	PrE 10 Estimular a criação do Fórum da Indústria do Centro-Oeste como elemento dinamizador do desenvolvimento industrial da região. PrE 11 Elaborar Programa Integrado de Desenvolvimento Industrial da região Centro-Oeste. PrE 12 Promover a integração e o alinhamento das políticas tributárias estaduais entre as unidades federativas do Centro-Oeste. PrE 13 Identificar, priorizar e apoiar projetos de desenvolvimento econômico e infra-estrutura entre o Distrito Federal e os Estados da Região Centro-Oeste. PrE 14 Identificar oportunidades de inserção da economia do DF nas atividades econômicas preponderantes do Centro-Oeste. PrE 15 Identificar e apoiar as iniciativas para a estruturação e o adensamento das atividades econômicas no eixo Brasília-Goiânia.



AGENDA VERDE

Macro Objetivo 2 - PROMOÇÃO DA COMPETITIVIDADE E FORTALECIMENTO DA BASE INDUSTRIAL DO DF

Desafios Estratégicos

Projetos Estratégicos



05

Promover o acesso das empresas do DF às compras governamentais.

PrE 016 Criar estrutura de apoio às proposições legislativas que venham a possibilitar às indústrias do DF ampliar a sua participação no fornecimento de bens e serviços para os órgãos e empresas públicas.

PrE 017 Criar mecanismo de incentivos para a aquisição de produtos pelo GDF.

PrE 018 Criar mecanismos para ampliar o acesso das indústrias às informações sobre licitações públicas.



06

Promover a exportação de produtos da indústria do DF.

PrE 019 Levantamento da Oferta Existente e da Demanda Potencial de Exportação para Produtos do DF.

PrE 020 Diagnóstico dos fatores críticos para o sucesso na exportação.

PrE 021 Elaboração de Programa de Promoção de Exportação em consonância com as políticas locais e nacionais para as indústrias do DF.

PrE 022 Inserção da produção do DF nos critérios de qualidade do selo "Made in Brazil".



07

Adensar e fortalecer as cadeias produtivas do DF que tenham sinergia com a produção industrial.

PrE 023 Identificar empresas com potencial de investimento que preencham elos vazios nas cadeias produtivas do DF e que tenham conexão com a atividade industrial.

PrE 024 Promover o desenvolvimento de arranjos produtivos locais, tendo como base as cadeias produtivas, vinculados à atividade industrial.

PrE 025 Criar estrutura de consultoria empresarial para a elaboração de projetos e acompanhamento de empreendimentos industriais que visam o adensamento das cadeias produtivas.



08

Aumentar a qualidade e a produtividade industrial do DF.

PrE 026 Realizar estudos e propor alteração legislativa para conversão de programas de primeiro emprego em programas de primeiro estágio.

PrE 027 Reestruturar no DF programas de Apoio à Inclusão Tecnológica da MPE, especialmente com apoio à otimização da sua estrutura de custos, faturamento e gestão.

PrE 028 Promover a pesquisa, o desenvolvimento e a difusão de tecnologias voltadas para os APLs e para as cadeias produtivas do DF que tenham conexão com atividade industrial.

PrE 029 Promover a educação e a capacitação profissional e tecnológica dos recursos humanos das empresas industriais.

PrE 030 Promover a criação de incentivos associados à inovação tecnológica, modernização e atualização das empresas industriais, inclusive para as micro e pequenas empresas.



AGENDA AMARELA

Macro Objetivo 3 - REDUÇÃO DAS RESTRIÇÕES AO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Desafios Estratégicos

Projetos Estratégicos



09 Racionalizar e reduzir a carga tributária.

PrE 031 Instituir no DF o regime de tributação especial para indústria - ICMS INDÚSTRIA.
PrE 032 Promover a edição de legislação que permita excluir da base de cálculo do ISS as terceirizações já tributadas.
PrE 033 Promover a regulamentação das disposições legais relativas ao resgate antecipado das dívidas do PRÓ-DF por meio de leilão.
PrE 034 Criar o Conselho Especial de Relações Fisco/Contribuinte do Distrito Federal.
PrE 035 Promover, em conjunto com os Poderes Executivo e Legislativo, a revisão do elenco de taxas para racionalizar a sua incidência e cobrança, bem como eliminar as superposições e o excesso de exação.
PrE 036 Criar estrutura para articulação do Setor Produtivo que possibilite a defesa judicial e extra judicial contra o excesso de exação e de instituições de obrigações .



10 Simplificação burocrática e equacionamento dos conflitos suscitados na implantação de projetos industriais.

PrE 037 Propor a criação da Declaração de Impacto Ambiental fornecida pelo empreendedor, com caracterização do empreendimento e suas fontes potenciais de poluição, em substituição ao sistema de licenciamento atualmente existente.
PrE 038 Promover edição de legislação que estabeleça o valor máximo compatível para as compensações ambientais, bem como o prazo máximo para apreciação e deliberação de licenças ambientais.
PrE 039 Propor a implantação de um Cadastro Empresarial Único.
PrE 040 Propor a adequação da legislação trabalhista referente à aprendizagem profissional.
PrE 041 Propor medidas que visem a simplificação dos procedimentos fiscais e tributários da União e do DF, especialmente os voltados para o cumprimento das múltiplas obrigações acessórias.



11 Combater a economia informal.

PrE 042 Realização do Censo Econômico do DF objetivando dimensionar, com precisão, a economia informal e identificar sua efetiva atividade.
PrE 043 Criação do Programa de Formalização das Atividades Econômicas.
PrE 044 Propor medidas de combate à atividade econômica informal.
PrE 045 Promover a identificação e a inscrição, de ofício, de empresas situadas fora do zoneamento urbano e que hoje escapam à incidência tributária.
PrE 046 Adotar medidas de apoio para transferência da Junta Comercial do DF ao âmbito da administração do DF.



12 Qualificar e ampliar a infra-estrutura logística do DF.

PrE 047 Recuperação e ampliação da infra-estrutura de apoio ao desenvolvimento industrial, com a integração da logística de transporte, energia e comunicação.
PrE 048 Reestruturação da matriz de transporte de cargas para ampliação da participação do modal ferroviário.
PrE 049 Implantação do gás natural como alternativa na matriz energética do DF.
PrE 050 Execução ou complementação da infra-estrutura das ADES.
PrE 051 Estabelecer políticas de segurança nas ADES.
PrE 052 Promover e apoiar o processo de regulamentação da Lei de Parceria Público Privada, no âmbito do DF, para viabilizar projetos de investimento que venham complementar a infra-estrutura, em curto prazo.

OPÇÕES ESTRATÉGICAS

Posicionamento da Indústria do Distrito Federal e Segmentos Industriais Prioritários do PDI/DF 2006/2015

O posicionamento proposto pelos empresários para a indústria do Distrito Federal, ou seja, a posição que a indústria do DF deseja ocupar na economia nacional, é de reconhecimento pela oferta de produtos competitivos, com elevados padrões de qualidade, inovação e valor adicionado.

Para tanto, faz-se necessário, a partir de decisões estratégicas, focalizar a execução das ações em um conjunto de empresas, indústrias ou cadeias produtivas. Nesse caso, os argumentos que justificam a proeminência de algumas indústrias comparativamente a outras deve ser orientada, tendo como pressupostos os seguintes argumentos:

- a) Indústrias com maior valor agregado e com grande potencial de geração de emprego proporcionam uma elevação dos padrões educacionais e de qualificação de mão-de-obra;
- b) Indústrias com grande potencial de interação com outras atividades possuem grande efeito multiplicador de tecnologia ao longo da cadeia produtiva;
- c) Indústrias com grande dinamismo tecnológico geram aumento de valor agregado da produção.

Nesse sentido, foram identificados oito segmentos que possuem pelo menos um dos pressupostos destacados anteriormente, além de reunirem condições para desenvolver competitividade, tanto para o abastecimento do mercado local, propiciando a substituição de importações, como para a conquista de novos mercados em âmbitos nacional e internacional.

Os segmentos industriais considerados prioritários pelo PDI/DF são:

- | | |
|---------------------------|--|
| ◉ Alimentação e Bebidas | ◉ Madeira e Mobiliário |
| ◉ Construção Civil | ◉ Metal Mecânico |
| ◉ Editorial e Gráfica | ◉ Reparação |
| ◉ Eletroeletrônicos | ◉ Tecnologia da Informação e Comunicação |
| ◉ Grãos | ◉ Têxtil e Vestuário |
| ◉ Lavanderia e Tinturaria | |

Diretrizes para Implantação do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Industrial do DF PDI/DF

A implementação do PDI/DF exigirá capacidade política e gerencial do governo e do empresariado do DF além da ação coordenada de diversos atores sociais, para que seja possível a execução dos projetos estratégicos propostos. A Diretoria Plena da Fibra definiu, em sua 310ª Reunião Ordinária, realizada em 27 de Outubro de 2005, as diretrizes e prioridades para a implementação do PDI/DF. Dessa forma, foram definidos para execução com prioridade máxima 16 projetos estratégicos, sendo: dois projetos relacionados à Agenda Azul; quatro projetos relacionados à Agenda Verde; e 10 projetos relacionados à Agenda Amarela. Seguem abaixo as prioridades selecionadas:

Agenda Azul - EXPANSÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA BASE INDUSTRIAL DO DF

- **PrE 005** - Aprimoramento dos mecanismos de oferta de linhas de financiamento à atividade industrial.
- **PrE 012** - Promover a integração e o alinhamento das políticas tributárias estaduais entre as unidades federativas do Centro-Oeste.

Agenda Verde - AUMENTO DA COMPETITIVIDADE E FORTALECIMENTO DA INDÚSTRIA DO DF

- **PrE 017** - Criar mecanismo de incentivos para a aquisição de produtos pelo GDF.
- **PrE 021** - Elaboração de Programa de Promoção de Exportação em consonância com as políticas locais e nacionais para as indústrias do DF.
- **PrE 023** - Identificar empresas com potencial de investimento que preencham elos vazios nas cadeias produtivas do DF e que tenham conexão com a atividade industrial.
- **PrE 027** Reestruturar no DF programas de Apoio à Inclusão Tecnológica da MPE , especialmente com apoio à otimização da sua estrutura e custos, faturamento e gestão.

Agenda Amarela - REDUÇÃO DAS RESTRIÇÕES AO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL DO DF

- **PrE 031** - Propor ICMS INDÚSTRIA.
- **PrE 032** - Promover a edição de legislação que permita excluir da base de cálculo do ISS as terceirizações já tributadas.
- **PrE 039** - Propor a implantação de um Cadastro Empresarial Único.
- **PrE 041** - Propor medidas que visem a simplificação dos procedimentos fiscais e tributários da União e do DF, especialmente os voltados para o cumprimento das múltiplas obrigações acessórias.
- **PrE 042** - Realização do Censo Econômico do DF objetivando dimensionar, com precisão, a economia informal e identificar sua efetiva atividade.
- **PrE 043** - Criação do programa de formalização das atividades econômicas.
- **PrE 044** - Propor medidas de combate à atividade econômica informal.
- **PrE 047** - Recuperação e ampliação da infra-estrutura de apoio ao desenvolvimento industrial, com a integração da logística de transporte, energia e comunicação.
- **PrE 050** - Execução ou complementação da infra-estrutura das ADEs.
- **PrE 051** - Estabelecer políticas de segurança nas ADEs.

PDI/DF - MODELO DE IMPLANTAÇÃO

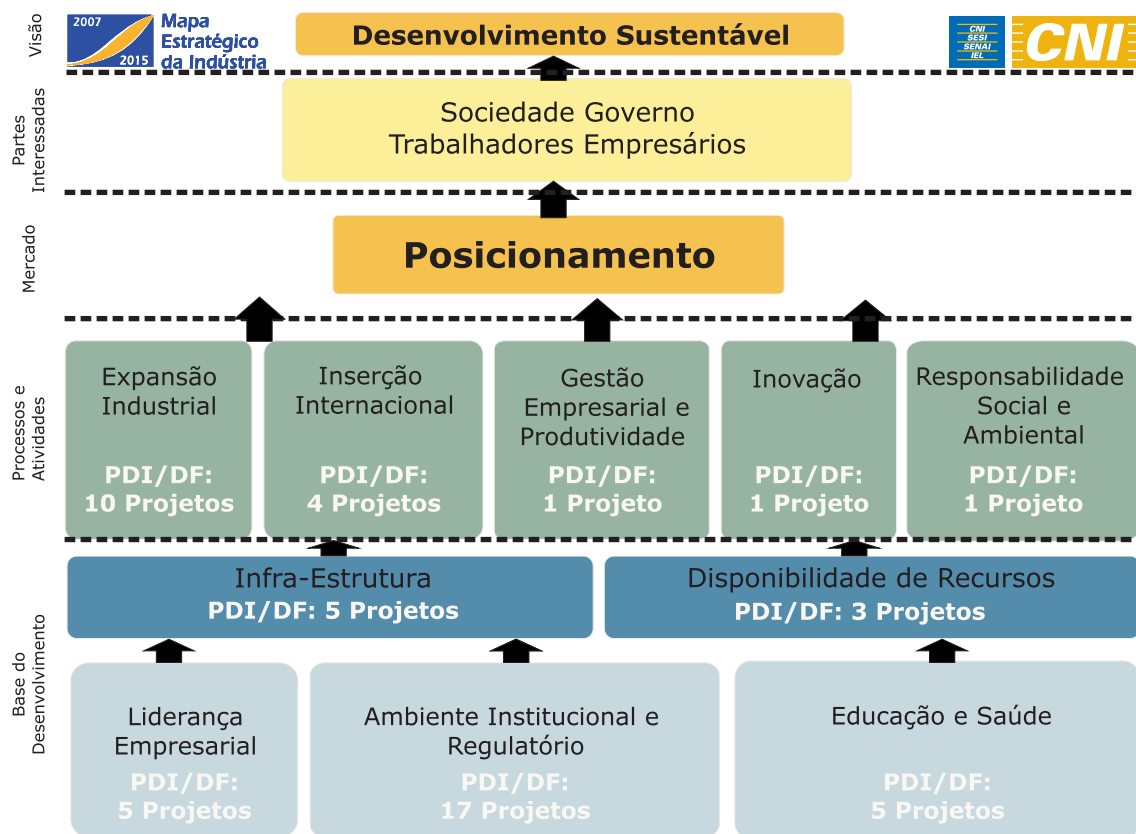


Alinhamento do PDI/DF com o Mapa Estratégico da Indústria

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) desenvolveu o Mapa Estratégico da Indústria que aponta o posicionamento da indústria brasileira no cenário competitivo global, as prioridades estratégicas e as bases necessárias ao desenvolvimento de uma indústria forte, dinâmica e com participação expressiva no comércio internacional.

O propósito deste documento é alinhar esforços e projetos de desenvolvimento industrial em torno de uma agenda única de crescimento.

Dessa forma, a FIBRA apresenta os projetos estratégicos do PDI/DF alinhados ao Mapa Estratégico da Indústria.



Plano Estratégico de Desenvolvimento Industrial do Distrito Federal PDI/DF 2006/2015.Reimpressão fevereiro/09

Coordenação Geral:Adonias dos Reis Santiago

Organização:Alexandre Ayres

Coordenadores Técnicos:

- Alexandre Ayres
- Alongo Moreira de Moura
- Augusto Leonardo Schein
- Bruno Jorge Soares
- Diones Cerqueira
- Joaquim Carlos Soutinho Neto

Consultorias :

- INTEGRAL, Informação, Tecnologia, Gestão de Recursos e Assessoramento Ltda.
- NEOCOM INFORMAÇÃO APLICADA
- TCBR TECNOLOGIA E CONSULTORIA BRASILEIRA S.A.

Projeto Gráfico e Diagramação:Maria José de Oliveira Ayres

Plano Estratégico de Desenvolvimento Industrial do Distrito Federal PDI/DF 2006/2015

Síntese

Org. Ayres, Alexandre. Brasília: Artecór, 2006

Ficha Catalográfica

F293P

Ayres, Alexandre (organizador)

Plano Estratégico de Desenvolvimento Industrial do DF: 2006-2015.

Brasília: Neocom, 2006.

14p. 5v.

1. Indústria 2. Planos de Desenvolvimento Econômico. 3. Plano Estratégico.
4. Distrito Federal.

CDU 65 (81)